



museu da imigração
do estado de são paulo



Histórias do Jardim

Núcleo Educativo – Museu da Imigração:

Coordenação:

Patrícia Marchesoni Quilici

Educadores:

Alexandre Cardoso Santos

Gabriela dos Santos

Guilherme Ramalho dos Santos

Julia Harumi Haji

Isabela de Vita Jaha

Raquel Aparecida de Freitas

Renata Aparecida Antunes

Ricardo Lima Araújo

Victor Sales Carrinho

Concepção do material:

Alexandre Cardoso Santos



museu da imigração
do estado de são paulo



Quem visita o Museu da Imigração se surpreende com o jardim em sua fachada. Com cerca de 2.900 m², o espaço oferece ao público um local agradável para encontros, piqueniques, leituras, prática de yoga e diversas programações culturais oferecidas pelo museu.

Durante o período em que funcionava como Hospedaria de Imigrantes do Brás, a frente do edifício era um terreno não gramado e com poucas árvores. Foi somente na reforma feita em 1936 que o espaço recebeu um projeto paisagístico semelhante ao que temos hoje.

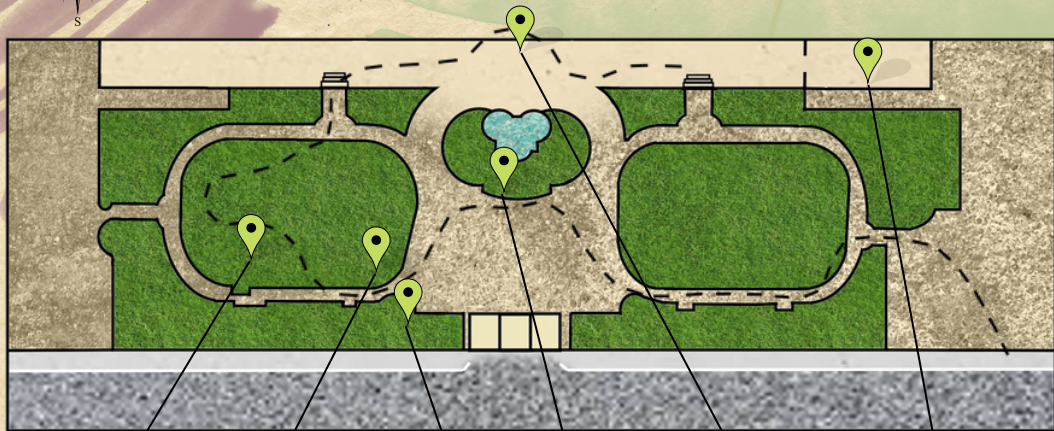


Com 91 anos como Hospedaria de Imigrantes e quase 30 anos como Museu da Imigração, este espaço passou por diversas transformações e foi palco de muitas experiências e acontecimentos. Com o intuito de ampliar a relação dos visitantes com este jardim, repleto de histórias, apresentamos algumas curiosidades e informações interessantes sobre alguns pontos de destaque do espaço.





Destques do jardim



Figueira Centenária

Divisão do Bairro Brás/Mooca

Homenagem a "Associazione Lucchese Nel Mondo"

Estátuas da Fonte

Janela de Restaura

Sala de Exposição

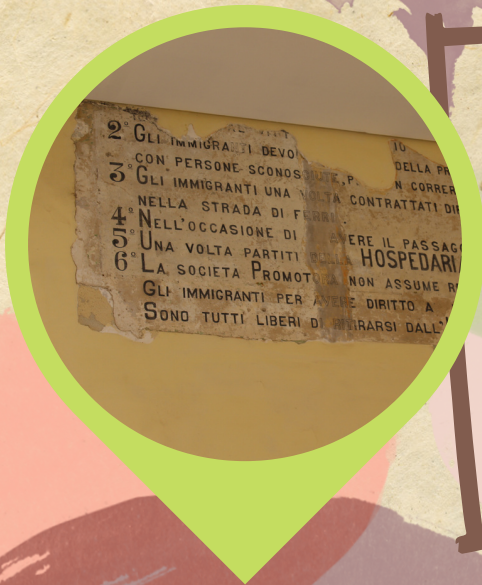
Temporária

Divisão do bairro Brás/Mooca



Muitos sabem que o edifício do Museu da Imigração era ocupado pela antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, mas nem todos sabem que, apesar do nome, o complexo da antiga Hospedaria ocupa os bairros do Brás e da Mooca. No canteiro esquerdo do jardim, podemos ver uma pedra que marca essa divisão.

Janela de Restauro



As "janelas de restauro", ou "janelas do tempo", são espaços do museu que não foram revestidos durante as reformas, deixando expostas algumas características da antiga Hospedaria de Imigrantes. No caso da imagem ao lado, a janela de restauro nos mostra uma das paredes com o regulamento interno, afixado em todos os espaços da Hospedaria e impresso em seis idiomas diferentes.

Estátuas da fonte

Feitas em mármore, elas representam duas deusas gregas que, pelos atributos que elas carregam, trata-se, possivelmente, da deusa da agricultura Deméter, e sua filha Perséfone, deusa das ervas, flores, frutos e perfumes, símbolo da primavera.

A fotografia mais antiga em que elas aparecem data de 1910, onde podemos vê-las na parte superior do centro do edifício, formando um conjunto de três estátuas no total.



Estátuas da fonte



Fotografias da década de 1970 mostram que as estátuas passam a ocupar o canteiro da fonte, entretanto, não se sabe ao certo em que momento elas foram reposicionadas. Depois disso, elas foram retiradas em 2010 para reforma do Museu quando passaram por um processo de higienização e retornaram para o jardim uma semana antes da reabertura em 2014.

Figueira Centenária

Desde o período da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, a frente do edifício principal do complexo esteve agraciada e enfeitada pela presença das duas frondosas figueiras que compunham o jardim. Ao longo de muitos anos, o par de figueiras tornou-se símbolo da Hospedaria e do Museu.



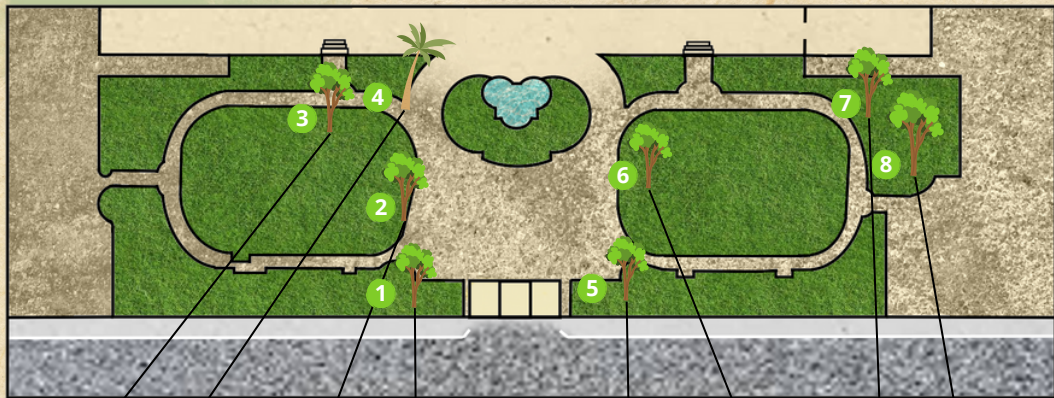
Figueira Centenária



Infelizmente, no final de 2020, o jardim perdeu uma das figueiras centenárias que, juntamente com diversas outras espécies de vários lugares diferentes, integravam o jardim, tornando este espaço tão acolhedor. Apesar da grande perda, o espaço ainda conta com uma das figueiras que, segundo registros fotográficos, está no jardim desde antes do primeiro projeto paisagístico do espaço.



Mapa das árvores



- 1 Spê-Roxa
- 2 Palmeira-Legue-da-China
- 3 Pitangueira
- 4 Jasmim-Manga
- 5 Jabuticabeira
- 6 Quaresmeira
- 7 Tulipeira
- 8 Mangueira

1

JASMIM-MANGA

Plumeria rubra
MÉXICO, COLÔMBIA, VENEZUELA



2

PITANGUEIRA

Eugenia uniflora
BRASIL





IPÊ-ROXO

Tabebuia avellanedae

BRASIL



3

4

PALMEIRA-LEQUE-DA-CHINA

Livistona chinensis

CHINA, JAPÃO, TAIWAN



5

JABUTICABEIRA

Plinia cauliflora

BRASIL



6

QUARESMEIRA

Tibouchina granulosa

BRASIL



7

TULIPEIRA

Spathodea campanulata

ÁFRICA TROPICAL



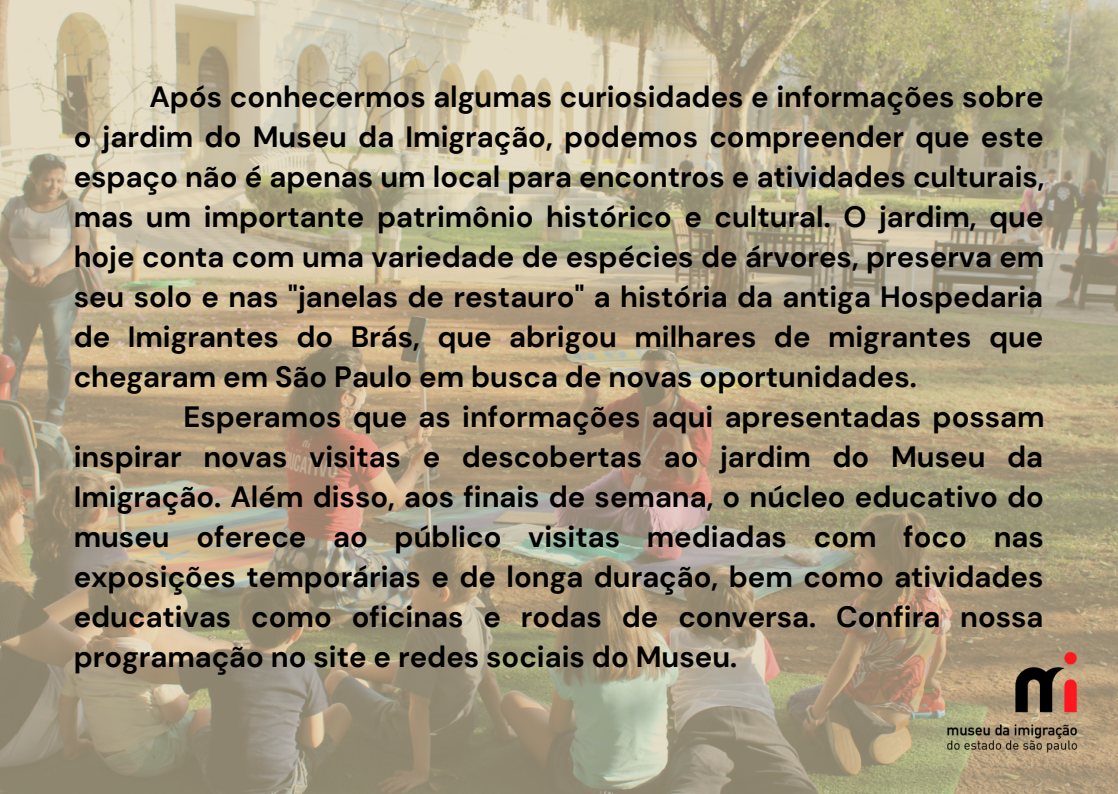
8

MANGUEIRA

Mangifera indica

ÍNDIA E MYANMAR





Após conhecermos algumas curiosidades e informações sobre o jardim do Museu da Imigração, podemos compreender que este espaço não é apenas um local para encontros e atividades culturais, mas um importante patrimônio histórico e cultural. O jardim, que hoje conta com uma variedade de espécies de árvores, preserva em seu solo e nas "janelas de restauro" a história da antiga Hospedaria de Imigrantes do Brás, que abrigou milhares de migrantes que chegaram em São Paulo em busca de novas oportunidades.

Esperamos que as informações aqui apresentadas possam inspirar novas visitas e descobertas ao jardim do Museu da Imigração. Além disso, aos finais de semana, o núcleo educativo do museu oferece ao público visitas mediadas com foco nas exposições temporárias e de longa duração, bem como atividades educativas como oficinas e rodas de conversa. Confira nossa programação no site e redes sociais do Museu.





museu da imigração
do estado de são paulo

Museu da Imigração

Rua Visconde de Parnaíba, 1.316, Mooca – São Paulo/SP

(11) 2692-1866 | museudaimigracao@museudaimigracao.org.br

**Horário de funcionamento: de terça a sábado, das 9h às 18h e aos domingos
das 10h às 18h (Fechamento da bilheteria às 17h)**